

# O ABRANTES

FOLHA SEMANAL

Director e Proprietario  
AURELIO NETTO

Composto e Impresso na Typographia Morgado  
Praça Raymundo Soares—Abrantes

Redacção e administração  
Rua da Boga—Abrantes

## A Situação do Paiz

Ha muitos annos que o partido republicano, pela palavra dos seus mais distintos paladinos e pela penna dos seus mais eminentes jornalistas, vem apregoando, numa cruzada patriótica, nem sempre comprehendida, infelizmente, em toda a sua elevada significação moral e politica, a sorte que agnarlava o paiz—isto é, a triste situação a que chegámos e em que nos encontramos, e que, sob qualquer aspecto porque a consideremos, analysando-a em todos os seus detalhes, é deploravel em extremo, apresentando-se a muitos como angustiosa e desesperada.

Não se enganou o partido republicano nos vaticínios formulados.

Os abusos eram innumeros; os esbanjamentos não tinham limites; os cofres publicos estavam a saque; corrompia-se o collegio eleitoral, afim de se obter maiorias corruptas que cegamente votassem orçamentos perdularios e applaudissem leis draconianas, como a lei de 13 de fevereiro, e tantas outras que ahí estão a attestar o espirito retrógrado e tucanhão dos nossos governantes, preocupados, de ordinario, mais com questões de regedoria, do que com os supremos interesses do paiz.

Quando algum *inimico* ousava perturbar com os seus protestos o doce viver das camarilhas, era apedado pelos monarchicos de epithetos degradantes; e quando a imprensa republicana avisava o povo portuguez de que era urgente pôr termo aos escandalos que dominavam nas regiões do poder, era assaltada pelos folliculários de todas as formas e feitios e alcinhada de aleivosa e menos patriótica.

A situação vergonhosa a que nos conduziu a monarchia era de esperar, desde que a principal preocupação de todos os governos foi illudir a nação com falsos orçamentos, onde se enobriam os esbanjamentos e se remuneravam largamente os largos serviços dos sustentáculos das instituições.

Vem de longe o mal que agora se manifesta quasi invencível; todos os partidos monarchicos estão comprometidos na derrocada, porque todos elles alargaram quadros e faziam *adeantamentos* para recompensar adhesões e conquistar sympathias. Todos elles fizeram eleições á custa de fortes rombos nos cofres publicos.

Todos os homens monarchicos, uns pelo seu apoio decisivo, outros pelo seu criminoso indifferentismo, contribuíram para a situação afflictiva em que está envolvido o credito e a dignidade do povo portuguez, bem digno de melhor sorte.

E' necessario que a nação despertada por tão forte abalo, orientada pela propaganda do partido republicano, que é hoje em Portugal o unico partido portador de um programma serio de governo, e o unico que significa progresso e emancipação collectiva, saiba pedir strictas contas aos criminosos confessos, que durante um largo periodo de tranquillidade jogaram nas regiões do poder, alegres e satisfeitos, o bem estar e a honra do paiz.

E' inadmiavel a liquidação para se poder entrar desassombradamente numa serie de medidas que possam garantir a regeneração moral e material da nacionalidade portugueza.

A insolvencia da monarchia é manifesta. A

dentro d'ella nenhum governo, esse que para ahí está de mãos dadas com a burnaysia e a reacção ultramontana, ou outro qualquer que lhe succeda, terá a ousadia de exigir ao povo novos sacrificios, recorrendo ao expediente do imposto, do qual tanto se tem usado e abusado n'esta boa terra portugueza, onde, em regra, o pobre é relegado ao poder judicial quando não paga as suas contribuições, ao passo que um grande numero de ricos, senhores de roça ou influentes eleitoraes, as devem desde longos annos, mantendo em aberto com o thesouro uma conta que sobe a perto de dois mil contos.

Seria o cumulo da desfaçatez e da desvergonha pedir ao povo, n'este momento, para occorrer aos inconvenientes de uma situação financeira critica, sacrificios de qualquer ordem.

Para que serviria isso? Para se continuar a sustentar, sem nenhuma vantagem, uma burocracia altamente cotada, que nada faz nem produz? Para se fazerem novos *adeantamentos*? Para se pagarem as vaidosas ostentações das camarilhas que se julgam no direito de considerar Portugal seu feudo?

Nem mais um real!—deveria o povo responder na sua linguagem simples e humilde, em que ás vezes deixa transparecer o travo de uma existencia toda cheia de sacrificios e de privações.

Durante um largo periodo de paz octaviana e a dentro de um rotineirismo vergonhoso, a monarchia apresenta-nos o triste sudario da sua criminosa administração: —oitocentos mil contos de réis de divida e um deficit annual enormissimo.

Pergunta-se:—em que se gastou tanto dinheiro; como é que conscienciosamente se arrastou o paiz

para a beira da bancarrota?

Não se pode responder com precisão, tão grande é o desbarato e tão flagrante a iniquidade que resalta da eloquencia dos factos.

A fallencia da monarchia, que levou o paiz á situação critica em que hoje se encontra, ha a acrescentar a fallencia dos seus partidos, a braços com luctas intestinas, que bem revelam n'elles falta de ideas e de unidade de vistas.

Sendo assim, de quem temos nós a esperar a regeneração do paiz? D'aquelles que o perderam e esbanjaram loucamente os dinheiros publicos? Não, nunca. Isso seria mais do que uma illusão; seria um crime.

Para semelhante obra não ha pulso vigoroso nem independencia sufficiente dentro da monarchia. Só o partido republicano pode realisa-la. Só elle, começando por exterminar todos os abusos, por reparar todas as injustiças, e por punir severamente os defraudadores da fazenda publica, poderá remover todos os óbices da nossa situação presente, e inaugurar em Portugal, com a implantação dum novo regimen, uma epocha de paz, de moralidade e de justiça.

A. Netto.

## Theatro Taborda

E' provavel que a companhia do D. Maria nos visite ainda este mez, levando á scena no nosso theatro, nas noites de 25 e 26, dois espectaculos de sensação com as peças *Beijos por Lágrimas*, original de Faustino da Fonseca, que tão ruído successo tem alcançado em Lisboa; e *A Perola Preta*, do grande dramaturgo francez Victorien Sardou.

## Echos & Noticias

### Autonomia Municipal

Extraordinariamente concorrido, de uma imponencia chocante pelas nobres e independentes affirmações n'elle feitas, o comicio realizado no domingo, no Porto, por iniciativa da camara municipal d'aquella cidade para se protestar contra a tutela administrativa que pesa de ha muito sobre os municipios, tolhendo-lhes toda a liberdade de acção, o que forma esses corpos administrativos, que em Portugal são anteriores á constituição do proprio Estado, em verdadeiras delegações do ministerio do reino.

Entendemos, a comnosco todos aquelles que se interessam por um novo estado de coisas, compatível com o espirito moderno e com as necessidades mais instantas da nação, que esse protesto se devia generalisar a todos os municipios do paiz, secundando-se assim o movimento iniciado pelas camaras de Lisboa e Porto, que neste momento estão dando, a par de uma administração honestissima, que se impõe ao respeito de todos, tão bellos exemplos de civismo e de amor patrio.

Chamamos para o assumpto a attenção da edilidade abrantina, que, sendo composta por homens independentes, que não devem a cabeça a nenhum cacique politico, podia e devia dar o seu concurso á desfeza das regalias e immuniidades municipaes, calçadas aos pés por todos os governos da monarchia que aos interesses collectivos da nação têm anteposto sempre os das clientellas politicas.

### Dissidencia regeneradora

O sr. Governador civil de Santarem fez distribuir por todas as auctoridades d'este districto, suas subordinadas, a seguinte e interessante circular.

Governo civil de Santarem

Mua. ex.<sup>ma</sup> e prezado amigo

Recebi da sr. presidente do conselho circular de protesto contra a reunião de 2 de fevereiro com os fundamentos que já v. ex.<sup>a</sup> deve conhecer.

Cumpra na no exercicio do meu cargo solicitar de todos os nossos amigos assignaturas de adhesões n'aquelle sentido, o que fago. Para aquelles, porém



que entendam de ver aguardar os acontecimentos e confiar no futuro do apaziguamento das discussões que tanto enfraquecem o nosso prestigioso partido, para esses eu apello para que emvidem todos os seus esforços a fim de evitarem qualquer manifestação n'um ou n'outro sentido.

Só assim poderíamos impôr a todos a necessidade de reconciliação e mais do que tudo o imperioso e patriótico dever de olhar a sério para uma desgraçada situação económica e política, em que os nossos grandes marechães estão antepondo na imprensa e em toda a parte as suas ambições e vaidades.

De V. E. ...

Att.º ven.º muito obrig.º  
J. Luiz Martins

Quem ler com todo o cuidado o documento que aqui deixamos transcripto, repassado de ponta a ponta de subtilezas e artilharias, concluirá que o nosso governador civil deve ser, para todos os efeitos políticos, um homem muito accommodatício e de uma santa paz d'alma. Reconhece que os marechães do seu partido ora em luta, entre os quaes figura em primeiro plano o sr. Campos Henrique, presidente do conselho de ministros, estão antepondo a desgraçada situação económica e política do paiz, em toda a parte e na imprensa, as suas ambições e vaidades, mas o homem que assim se expressa, que exerce um lugar da confiança do governo, ao ter conhecimento d'esse facto, não pratica um gesto de nobreza, pedindo a sua demissão.

Sempre é muito interessante esta politica monarchica?! Interessante e carnavalesca!

### Jornal Republicano

Em Mattosinhos começou a publicar-se, sob a direcção do dr. Alfredo Pimenta, um jornal republicano, que nos informam apresentar-se excellentemente ledgado, defendendo com extraordinário vigor e brilho o credo do partido em que milita.

Saudamos cordalmente o apparecimento deste novo companheiro de luctas.

### Chama-lhe um figo!...

Do nosso collega o Liberal:

«Os politicos andam muito preocupados com a saude de El-Rei e com a fraqueza do seu organismo, que lhe dá ás faces uma pallidez que os assusta.

Por isso, largaram uns momentos as locubrações regedorias e entregaram-se ás cavalharias altas da medicina. Fizeram, então, o seu diagnostico e formularam a seguinte receita: casamento immediato, mas com uma linda princeza nascida nas margens do Tâmega.

O joven monarca, que por esse remedio ansiava com toda a força dos seus 19 annos promptificou-se immediatamente a tomar-o, logo d'uma vez e quanto mais depressa melhor.

Os politicos dizem que o casamento é um esplendido depurativo e el-rei chama-lhe um figo!...

Oh! se chama! O peor são as indigestões!

### Uma entrevista

Entre o sr. D. Manoel e Affonso XIII, rei de Hespanha, devia ter-se realizado antehontem em Villa Viçosa uma entrevista que trahia a mysterio a mil leguas de distancia.

O que é que se tramára na sombra?

### Mensagem

Informam-nos que o Syndicato Agrícola de Abrantes, á semelhança de outras collectividades suas congeneres, vai dirigir uma mensagem ao titular das obras publicas, o sr. D. Luiz de Castro, congratulando-se pela ascensão d'esse cavalheiro aos conselhos da corôa.

Decedidamente o sr. D. Luiz de Castro, a quem os ingratos chamam o Lula, é o homem da situação. Não tivara elle oarradas de filhas, de talento e de... amigos!

### Fechando

A scena, que é veridica, passa-se em Lisboa, ali por alturas da Praça de D. Pedro, n'um salão confortavel, e tem por protagonista uma dama pretenciosamente fidalga que, segundo os melhores genealogistas, deve pertencer á linhagem dos Paschoaes, d'Arrentella, oriunda da mui nobre e historico D. Fuas Roupinho.

Fallava-se animadamente de politica. A certa altura da conversa um dos circumstantes, dirigindo-se á dama a que nos acabamos de referir, desfechalla, com elegancia e respeito, esta pergunta:

—E lá por Abrantes, minha senhora, ha muitos republicanos?

—Não, não ha. Que en saiba conheço apenas meia duzia de maltrapilhos, barafustando contra tudo e contra todos, mas de que ninguém faz caso.

Maltrapilhos?!...

A nossa fidalga, aquella hora, para se exprimir assim, com certeza que não estava boa da tola. Provavelmente estava a pensar no D. Fuas—em espirito é claro, que o contrario seria anti-protocolar e contra todas as praxes aristocraticas....

### Montepio Soares Mendes

Reune no proximo dia 28, pelas 5 horas da tarde, no edificio do Theatro Taborda, a assembleia geral do Monte-pio Soares Mendes, sendo a ordem dos trabalhos a seguinte: —Leitura, discussão e votação do relatorio e contas da gerencia de 1908, e das propostas da direcção, e parecer do respectivo conselho fiscal.

Em seguida, proceder-se-á a eguaes actos sobre o relatorio e contas da Caixa Economica d'Abrantes, e parecer do concelho fiscal.

## Syndicato Agrícola

O movimento do Syndicato Agrícola d'esta villa, no anno findo, foi de réis 25:703\$925, e não 16:605\$803 réis como dissemos no nosso numero ultimo, confundindo o balanço em 31 de dezembro com o movimento de fornecedores.

Alem d'esse movimento effectuou seguros de searas na importancia de réis 45:479\$545.

O fundo social teve o seguinte movimento:—re-cita—726\$834 réis;—des-pesa—502\$499 réis; e, portanto um saldo positivo de 224\$335 réis, que, adicionado ao que transitou dos annos anteriores, fez elevar o referido fundo a 1:334\$815 réis.

Por estes algarismos se avalia bem a importancia do Syndicato de Abrantes, o Syndicato do paiz, que, segundo opiniões auctorisadas, mais por completo tem realizado a sua missão.

### Dr. Valejo Themudo

Foi transferido de S. Vicente da Madeira para a comarca de Reguengos de Monsarraz, no Alentejo, o nosso patricio e presado assignante, o sr. dr. Manoel Vicente Valejo Themudo, digno juiz de direito.

Felecitamo lo pela sua collocação no continente.

### Juramento de Bandeira

Hoje, ao meio dia, no quartel do Grupo de Artilharia Montada, effectua-se, com toda a solemnidade, a cerimonia da ratificação do juramento de bandeira aos recrutas d'aquella unidade militar, considerados como promptos p'ra o serviço.

Antes d'esse acto terá lugar uma missa na esplanada do Castello, em frente da torre de menagen.

Pelo illustrado commandante do Grupo, o sr. capitão Abel Hypolito, foram convidadas a honrar aquelle acto com a sua presença todas as auctoridades e corporações locais, e bem assim, em convite publicado na imprensa, o publico d'esta historica e notavel villa.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido.

## Boletim camarário

### Sessão do dia 9

Com excepção do nosso cor-religionario o sr. Manoel João da Rosa, que justificou a sua falta, abriu a sessão com a presença dos restantes srs. camaráristas, não faltando a respectiva auctoridade.

Depois da acta approvada, seguiu-se a leitura do balanço da caixa municipal respeitante ao ultimo dia da semana finda em 6 da corrente, demonstrando-se qua, depois de satisfeitas algumas importancias de valor, ficou ali existindo um saldo de 3:826\$544 réis, além de uma 2:700\$000 réis depositados, a pedido do respectivo thesoureiro, na re-cabedoria d'este concelho.

Seguindo a ordem dos trabalhos, que desejamos acompanhar sempre com a maior fidelidade, entrou-se depois na leitura do expediente, começando-se pelos seguintes

### Officios

Da legação da Italia, em Lisboa, accusando as condolecias da Camara e ainda a importancia apurada pelo bando presentorio em beneficio dos sobreviventes dos desastres de Messina e Calabria, testemunhando, em nome d'aquelle paiz, todo o agradecimento da sua mais alta gratidão.

Tomado na devida consideração.

Do director d'um Museu, em Angra do Heroismo, pedindo á camara que se digne, querendo, enviar-lhe alguns objectos, etc, para serem expostos ali.

Ficou inteirada da importancia do assumpto, passando-se a cuidar dos

### Requerimentos

De José Maria dos Santos, do Rocio d'Abrantes, contra uma pretensão de Joaquim Felix, da mesma freguezia, sobre a cadencia d'um pouco de terreno, onde o segundo, já auctorizado pela camara, pretendia levantar um vallado.

Reconhecendo-se que o sitio em questão, e que já occupava um pouco a attenção da camara na sessão do dia 5, pertencia ao municipio, ficou assente em que se encitasse d'elle por conta da administração municipal.

De José Alves, do Carvalho, pedindo á camara para lhe mandar fazer o alinhamento d'um predio que possui junto á estrada de S. Domingos.

Encurrou-se do caso o sr. Justo da Paixão.

De Antonio Philippe, do Tramagal, sobre uma questão já edosa, a respeito de uma estrada ou couza parecida, ficando o sr. Luiz Bairrão, com os poderes de observar e esclarecer o assumpto em tempo opportuno.

De José dos Santos, do Alqueidão, aldeia de Martimel, invocando o artigo 143 das posturas municipaes a proposito da supressão de um caminho, etc e tal.

Resolveu officiar á respectiva Junta da Parochia a pedir-lhe as suas informações a res-

peito do facto, que merece toda a attenção.

De Angela Julia, do Tramagal, a Rosalia Maria, das Mouriscas, pedindo o subsidio de lactação.

Deferidos.

Seguem-se algumas

### Propostas

A começar por uma de certa importancia, e talvez de resultados negativos e melindrosos, apresentada pelo sr. dr. Solano d'Abreu.

Consiste n'isto: Em um lançamento de imposto, fello no genero do da decima braçal, revisto todos os annos, sobre os donos de cães, procedendo-se a uma matricula rigorosa de todos os caninos existentes em todo o concelho, sendo os seus possuidores multados quando vão fora do estatuído no codigo de posturas, conjugado com o artigo 68 do codigo administrativo, e, ainda, entregues ao relaxo, quando, no tempo competente, não satisfizerem o mesmo imposto.

O sr. presidente funda a sua proposta na necessidade que ha em se acabar com o grande numero de caninos que por ali existem muitos d'elles sem utilidade nenhuma, vendendo-se sem o competente licença, desleixo que ocasiona casos graves e despesas grandes, como aconteceu ha pouco entre nós, tendo seguido d'aqui para Lisboa perto de 50 pessoas mordidas por um hydrophobo.

E, assim, separa os cães, sujeito ao imposto, em duas classes, a saber: de lupo, réis 15000 por anno; de cão e guarda, 300 réis, como já se pagava ha annos, ficando livres de qualquer pagamento os cães de gado, os que servem de guia aos cegos e os que tirem os pequenos carros dos pedinte aleijados.

O sr. vice-presidente lembra que é conveniente, desde já, proceder a obras no primeiro andar do edificio municipal, pois que o que ha a fazer ali pode importar apenas em uns 50\$000 réis, e já assim a camara escusava de arrendar qualquer casa para as suas sessões uma vez que vão ter começo os serviços a executar no salão nobre do edificio.

O mesmo sr. fez ver o estado da estrada de Alvega, ha annos por concluir, apesar de ter havido, por vezes já, verba sufficiente para aquelles trabalhos, verba que depois é applicada em outros serviços, fóra d'ali, o que é conveniente evitar-se, pedindo-se ao sr. conductor Magalhães, a quem incumbe a direcção d'aquella obra, que empregue os seus bons esforços para que ella vá por diante, empregando-se os 500\$000 réis, dados pelas Obras Publicas para tal fim, e o que tambem seria de muita utilidade para os trabalhadores d'aquelles sitios, que lutam com certa crise de trabalho.

Ainda o sr. dr. Mello propoz que se marcassem as esquinas das ruas com os seus nomes, e se pousassem numeros nas portas, em harmonia com a lei de 2 de Abril de 1872.

Approvadas.



## LETRAS

## SONETO

Vaidade, meu Amor, tudo Vaidade!  
Ouvá: quando eu, um dia, fôr alguém,  
Tuas amigas ter-te-ão amizade,  
(Se isso é amizade) mais do que, hoje, têm.

Vaidade é o Luxo, a Gloria, a Caridade,  
Tudo Vaidade! E, se pensares bem,  
Verás, perdoa-me esta Crueldade,  
Que é uma vaidade o amor de tua mãe.

Vaidade! Um dia, foi-se-me a Fortuna  
E eu vi-me só no mar com minha escuna,  
E ninguém me valeu na tempestade!

Hoje, já voltam com seu ar composto,  
Mas eu, vê lá! en volto lhes o rosto...  
E isto em mim não será uma vaidade?

Antonio Nobre

O sr. presidente, em palestra, tratou da iluminação eléctrica aqui e no Rocio dizendo que Abrantes vem a ficar com umas 163 lampadas e 4 arcos voltaicos, postos, segundo nos dizem, na Praça, Ferraria, Rocio e Largo do Barão da Batalha; no Jardim do Castello 15 ditas, e mais 6, offerecidas pelo concessionario, no coreto do mesmo passeio, além de uma outra, também offerecida pelo mesmo sr. na casa do material de incendios, ficando ainda mais 6 de reserva.

O Rocio do Tejo, que presentemente conta 21 candieiros, vai ficar com 45 luzes, collocando-se mais cinco ou seis na margem do Tejo e também umas 6 sobre a ponte, o que é justo, devendo comtudo, ser mais.

E para terminar: não se poderia conseguir um pouco de iluminação para aquella sombria e perigosissima estrada da estação, que como se sabe, tem sido uma verdadeira mina para a gatonagem?

Se podesse ser...

E mais nada reza a chronica d'esta sessão.

Estave em Abrantes, de visita a sua familia, o nosso estimado assignante e patricio, o sr. Joaquim Gonçalves Collado, considerado commerciante em Thomar.

## Bailes de Mascaras

Promovidos pela Sociedade Artistica Abrantina 1.º de Maio, realisam se este anno, pelo Carnaval, no Theatro Taborda, que para esse fim acaba de ser cedido, interessantes bailes *masqués*, cujo programma, ainda em elaboração, será publicado por estes dias.

## AGRADECIMENTO

A perturbação devida ao caracter subito e imprevisito da doença de que fui recentemente acometido não permittiu fixar os nomes de todas as pessoas d'esta villa e arredores, que, por occasião d'essa doença, directa ou indirectamente se informaram do meu estado de saude, ou me visitaram.

Para d'algum modo attenuar as faltas em que por ventura possa incorrer, deixando involuntariamente de cumprir os meus deveres de reconhecimento para com algumas d'essas pessoas, a todas, absolutamente a todas, sem restricções, publicamente me confesso muito reconhecido por tantas provas de inmerecidas consideração e estima. E, em especial, permitam os meus illustres collegas e bons amigos Drs. José Joaquim d'Oliveira e Eduardo dos Santos Heitor que também por este meio lhes exprima a minha profunda gratidão pela proficiencia, dedicação e zelo com que se dignaram do prestar-me os seus valiosissimos serviços profissionais.

Abrantes 10 de fevereiro de 1909.

Ramiro Guedes

## Feira

Já se encontram installadas no Largo do Principe Real algumas barracas para a feira annual que em Abrantes se inaugura no dia 24 do mez de fevereiro.

Por enquanto, excepção feita ao animatographo, que tem tido uma concorrência desusada, nenhuma d'essas barracas offerece novidade digna de menção.

*Toujours la même chose.*

## Cirurgião Dentista

Encontra-se em Abrantes, com demora de alguns dias, hospedado no Hotel Montes, o sr. Chrisostomo Forsado, cirurgião dentista de muitos meritos já bastaste conhecido no nosso meio, onde os seus trabalhos têm sido justamente apreciados.

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que vai publicado na secção competente.

Está ha dias na Covilhã o nosso particular amigo, o sr. João Pedro Alves.

## Castilgo de Deus ou quê?

Recordamos do nosso estimado collega A. Lucila:

«La Poma é uma região da Republica Argentina onde ha um vulcão. Outro dia fez-se ali sentir um forte abalo de terra, e logo o vulcão entrou em actividade. O curioso foi que apenas uma igreja não resistiu á sacudidela sismica, que pregou com ella em terra. Mas então que diabo de força e prestigio tem o Pederoso, que assim deixa abater os seus templos, esmigalhando os santos que abrigam, e o proprio Santissimo Sacramento que tem no altar?»

Remettemos a pergunta ao sr. padre Raposo, que tem dedo para explicar essas coisas. Haja em vista o que elle disse ha tempo, ali em S. Vicente, a proposito da catastrophe do sul de Italia.

Fallou como um livro aberto!

## Antonio de Almeida Frazão

Regressou hontem a Abrantes, vindo de Lisboa, onde ha tempo se encontrava tratando-se dos ferimentos causados pelo attentado que o ia victimando, o sr. Antonio de Almeida Frazão, habil sollicitador n'esta comarca.

Damos-lhe as boas vindas.

## ANIMATOGRAPHO

Programma das sessões de hoje:

Inundações em Moscow — Grumete — Campauha Eleitoral — Medico d'Aldeia — Vingança d'um Inquilino — Canario do Coronel — Benriz Cenci.

A primeira sessão começa ás 7 horas da noite.

## Calçado de Vizeu

Acabamos de ser informados que vem concorrer á nossa feira o afamado calçado de Vizeu que tão bem recebido é sempre em todos os pontos onde tem concorrido.

Vizeu é sem duvida hoje, um dos centros fabris onde se produz o melhor calçado, que se recomenda pela sua conhecida solidez, perfeição e barateza.

Referimo-nos á Sapataria Africana da qual é proprietaria a firma A. A. Solitario—Vizeu que nos promette apresentar n'esta villa e durante a feira actual, um magnifico sortimento de calçado para homens, senhoras e crianças.

Rua de S. João junto á alfaiateria do Ill.º Sr. José Maria Pires, tendo como distintivo á porta, uma bandeira branca com letras vermelhas:—Solitario—Vizeu.

## EXPEDIENTE

A todas as pessoas a quem enviamos o nosso semanario, rogamos o favor da sua assignatura.

## ANNUNCIOS

Na Typographia Morgado, onde actualmente é impresso O Abrantes, recebem-se annuncios para este jornal.

## Meias Portas e Vidraças

Em bom uso e proprias para estabelecimento de artista.

Vendem-se muito barato. N'esta redacção se diz.



## Vinde vêr!

Mascaras, dominós, bisnagas, serpentinas e mais artigos proprios para o carnaval.

Estabelecimento de Silvestre Cesar Pedro —Rua dos Oleiros — Abrantes.

## DENTES



Sua extração e collocação pelos processos mais modernos, garantindo-se a perfeição do trabalho e a modicidade de preços.

Dirigir a Chrysostomo Forsado, cirurgião dentista pela Escola Medica de Lisboa, —Hotel Montes—Abrantes.

## Agencia dos Grandes Armazens do Chiado ABRANTES

Como dissemos no nosso n.º passado, tem augmentado extraordinariamente nos ultimos dias o movimento e o sortido d'esta casa.

Ficamos deslumbrados ao ver ali hontem um lindo sortido de chailes de malha que nos disseram ser de 120 réis cada um.

E' um verdadeiro encanto uma visita a esta Agencia.

## Papeis Pintados

Em todas as qualidades e gostos, o que de melhor se fabrica no genero. Preços convidativos.

Collecção á escolha. Estabelecimento de José Antonio Pinto —Rua Avellar Machado—Abrantes.

## Cartas Politicas

De João Chagas

Obra de extraordinario valor, que todos devem ler.

A' venda na Agencia de Antonio Augusto Salgueiro—Abrantes.



# TYPOGRAPHIA MORGADO

Praça Raymundo Soares  
ABRANTES

Executam-se com a maxima nitidez e brevidade todos os trabalhos typographicos, taes como: Bilhetes de visita, participações de casamento e de baptisado, facturas, bilhetes d'estabelecimento, memorandums, rotulos, programmas, bilhetes de theatro, ta-lões, recibos, livros, circulares, jornaes, relatorios, papeis, enveloppes e todos os impressos para o commercio e repartições publicas.

## PREÇOS LIMITADOS

### Empresa de Viação DE

Gusmão d'Almeida

Sucessor de André Ribes



Empresa devidamente montada, bons trens, bom gado e pessoal habilitado.

Carreira a todos os comboios.

Telegrammas:

Gusmão—ABRANTES.

### Massas de figo para engorda de gados

João Pereira—Rocio de Abrantes—aceita contratos com os srs. lavradores para o fornecimento e alimentação dos seus gados, com esta excellente ração, até março de 1909.

### MOBILIA BARATA

VENDE Antonio Correia, Estabelecimento.—Rua Serpa Pinto—Abrantes.

### Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835  
com sede em Lisboa

Capital 1:344.000/000, Fundo de reserva 446.809.340. Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Abrantes, Arthur Jorge da Silva.

Antonio Maria Gonçalves Carasso

COMPRA E VENDE:

Azeite, Cereaes e Legumes

Barreiras do Tejo—Abrantes

### VINHO TINTO

Vende-se na adega do Tainho a 450 réis os 20 litros só para os revendedores.

### Rodas Novas

Ferradas, promptas a trabalhar, para carro pequeno. Vende João Pereira—Rocio d'Abrantes.

### Analyses de Azeites

E preparação do licor acidemetrico e soluto do phenol-phetalema empregado nas mesmas.

Dirigir a Aurelio Netto, pharmaceutico—Abrantes.

### MOBILIA EM TODOS OS GENEROS

Vende por preços convidativos Antonio Correia.—Estabelecimento:—Rua Serpa Pinto—Officina: Rua Monteiro de Lima—Abrantes.

### Analyses

URINA E AZEITE

Preparação de soluto acidemetrico—dosagem rigorosa—o do indicador de phenol-phetalema, empregado na analyza de azeites.

Aurelio Netto, pharmaceutico

ABRANTES

### COMPANHIA TAGOS

Seguros contra o risco de fogo, sobre predios, estabelecimentos, mobilias, riscos maritimos, e agricolas, em condições vantajosas para os interessados.

Correspondente em Abrantes—José Pedro Marques—Praça Raymundo Soares.

## ESCOLA SECUNDARIA D'ABRANTES

(Auxiliada pelo Municipio, e legalmente habilitada)

Ensino para alumnos externos das disciplinas que constituem o 1.º, 2.º e 3.º anno (1.ª secção) do curso geral dos lycens, seguindo-se o mais rigorosamente possível o regimen vigente n'estes estabelecimentos d'instrução

### MENSALIDADES

Primeiro anno, réis.....	48000
Segundo anno, réis.....	50000
Tercio anno, réis.....	53000
Uma classe de disciplina, réis.....	13500
Doas classes de disciplina, réis.....	25500
Por cada classe em numero superior a duas, réis...	13000
Mensalidade maxima, réis.....	63000
Educação phisica para alumnos.....	Gratis

### PROFESSORES

Antonio Milheirico (Bacharel formado em Medicina e Cirurgia)

José de Souza Carvalho (Medico-Veterinario)

José Marques da Silva (Professor de 1.ª classe e d'ensino livre, com o curso da Escola Normal)

Aurelio Netto (Pharmaceutico e professor d'ensino livre)

Manoel de Jesus Moreira (Alferes, com o curso da arma de Infantaria).

Os ex.ºs chefes de familia, tutores ou encarregados da educação de alumnos, podem dirigir-se ao

Director

Antonio Milheirico

## Azeite e Cereaes

José Mendes Ribeiro compra e vende azeite e cereaes, em larga e pequena escala, competindo com os melhores preços do mercado.

### Armazem em Alferrarede

Junto á estrada real que conduz a Castello Branco, onde vende tambem sal, farinhas, palha e outros artigos.

### Estabelecimento em Abrantes:

RUA GRANDE

## O ABRANTES

### ASSIGNATURAS

(Em Abrantes)

Anno: 900 réis; Semestre: 450

(Fora de Abrantes)

Anno: 13200 réis; Semestre 6600

Os ass. assignaturas tem o desconto de 20 por cento em todas as suas publicações

### PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, linha... 50 rs.

Secção propria..... 20 rs.

Anuncios permanentes, contrato especial, Os autographos não se restituem

Sr.